

MAPA DE RISCO - BAIXA FRIA



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Deslizamento

Intervenções Existentes

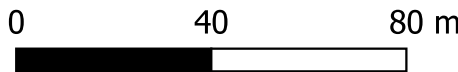
Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

BAIXA FRIA

SÃO RAFAEL



1:1.550

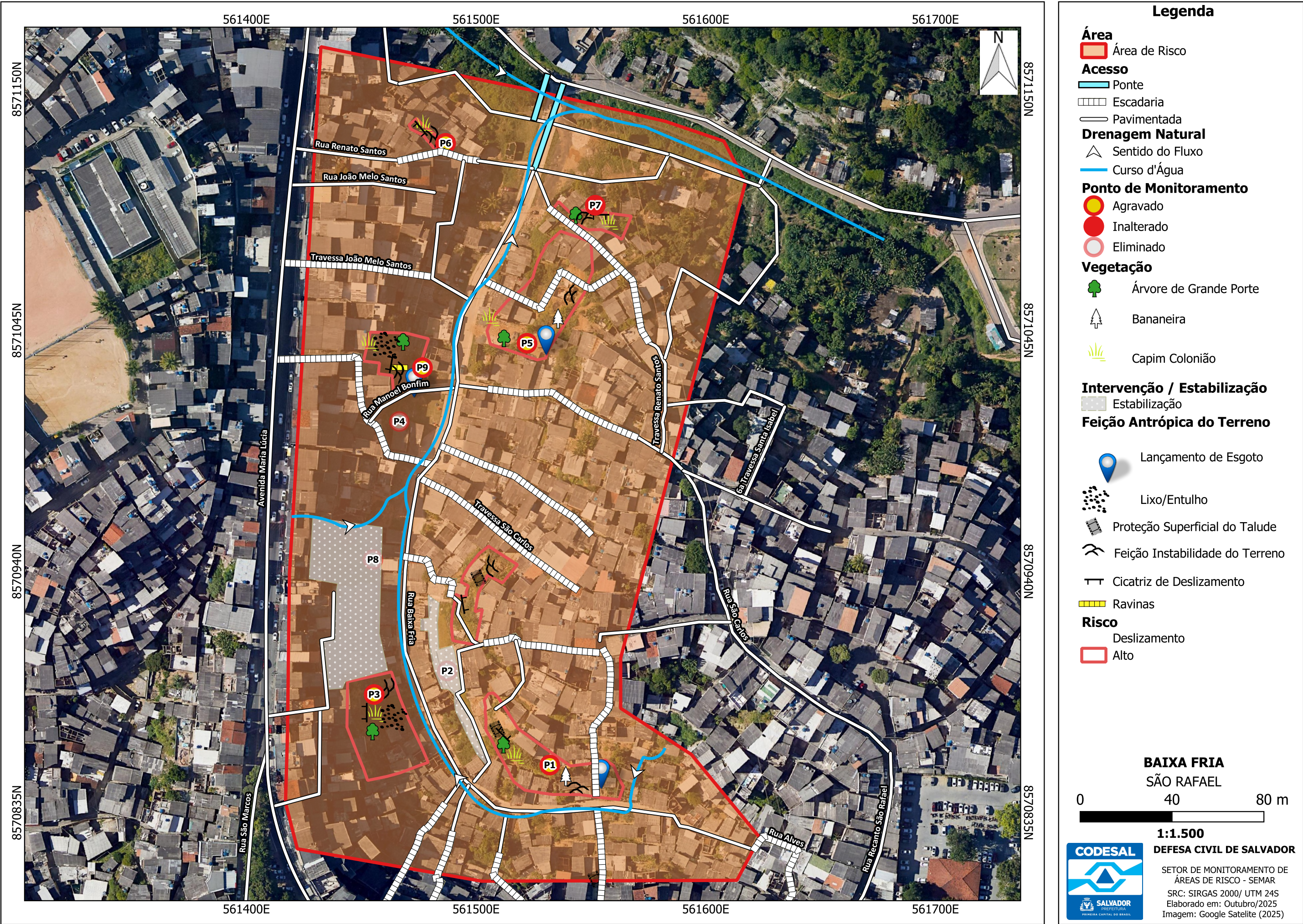


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

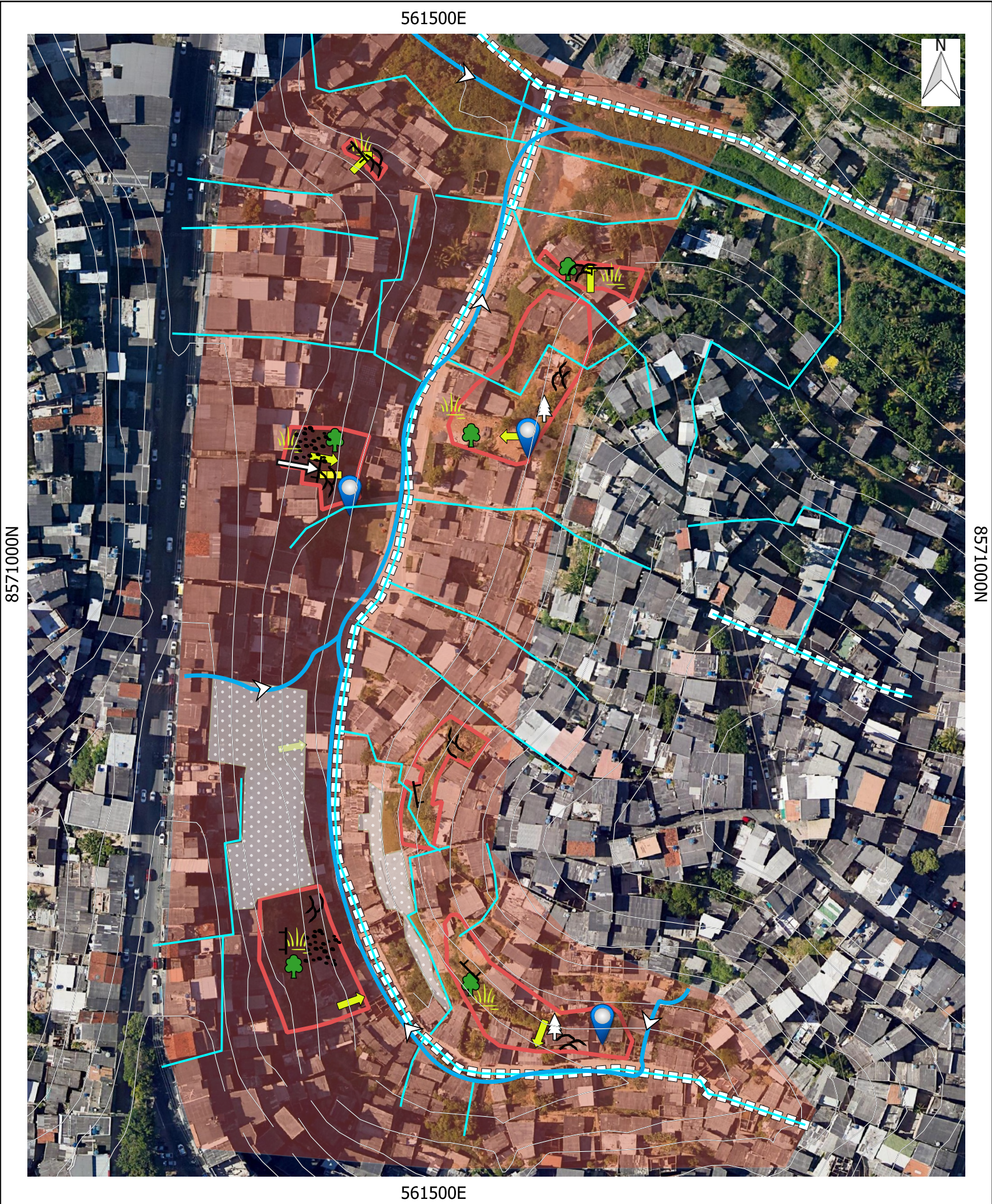
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - BAIXA FRIA



MAPA DIAGNÓSTICO - BAIXA FRIA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Baixa Fria	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 561508 E / 8570981 N
1.3 Endereço Referência: Rua Baixa Fria	
1.4 Bairro: São Rafael	1.5 Prefeitura-Bairro: IX - Pau da Lima
1.6 Bacia: Rio Jaguaribe	1.7 Sub-bacia: Canabrava

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS
2.1 Caracterização e Situação: A área da poligonal mede 5 ha e perímetro de 1,2 Km, estando localizada à nordeste do centro da cidade, Bairro de São Marcos, podendo ser acessada pela Av. Paralela, tomando-se a Av. São Rafael, percorrendo-se 2,2 Km até a rotatória de São Marcos, onde através da via não transitável "Rua Alves", até chegar a Rua Baixa Fria. Área em conformação de vale fechado em "V", vertentes antropizadas, alturas máximas em torno de 20 metros e declividades variando de 30° à sub-vertical. São individualizados, três setores distintos em terrenos semicompactados e remobilizados com alta densidade ocupacional, sendo observado vegetação degenerativa de pequeno a médio porte, bem como cicatrizes de deslizamentos.
2.2 Geologia e Geotecnia Observa-se manto alterado de rochas do embasamento cristalino, recoberto em quase 90% por solo remobilizado e/ou resíduos sólidos no topo e meia encosta, por vezes na base, influenciado pela ação antrópica de ocupação. Esse conjunto terroso, assume média compactação e são permeáveis. Em pontos distintos, nota-se traços de solo residual areno-argiloso, semipermeável. Predomina o Domínio Geotécnico Geológico IV – Complexo Cristalino do Embasamento (PDE). Os solos quando não remobilizados, apresentam em pequena profundidade abaixo do horizonte orgânico, resistência suficiente para suportar tensões produzidas pelo peso de obras de pequeno porte. Quando antropizados, são instáveis e propensos à movimentação de massa em terrenos com inclinação acima de 25°.
2.3 Drenagem O córrego natural existente na área, é afluente do Rio Trobogy e adentra a poligonal no quadrante sul com fluxo pra norte. Ao longo do seu curso, recebe contribuições (pequenos afluentes em calhas), bem como lançamentos de águas servidas e ocasionalmente migra por galerias e pontilhões na rua da Baixa Fria. O sistema de drenagem pluvial é eficiente, bem como o sistema de esgotamento sanitário.

3. DIAGNÓSTICO
Quadro de alta suscetibilidade a escorregamentos de terra, deixando vulnerável imóveis situados na base e meia encosta, quando em condições de alta precipitação. A instabilidade do terreno está relacionada ao relevo acentuado, altas declividades, taludes escavados para assentamento de moradias na meia encosta, lançamentos de águas servidas na drenagem natural, vegetação ineficiente (capim colônião, bananeira e árvore de grande porte), entretanto a área possui duas grandes intervenções de estabilização e uma grande obra de macrodrenagem eliminando o risco de alagamento na poligonal.

4. GRAU DE RISCO
Alto
5. TÉCNICO RESPONSÁVEL
Hugo Flávio; Filipe Lobo; Michelle Santos - Eng. Civil / Adenilson Júnior; Marcelo de Jesus. Ariana Oliveira - Geólogos / Kauan Santana - Estaq. De Enq. Civil / Lucas Leon - Estaq. De Geologia

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colônião	Susceptibilidades Deslizamento Alto
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Inclinação do Talude >= 45 Geologia Solo Remobilizado
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização	Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água	
Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado		

038,7577,5 m

1:1.550

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)